

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.791
Preferenciais	33.524
Total	50.315
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	805.038	807.762
1.01	Ativo Circulante	482.927	478.780
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	429	1.585
1.01.03	Contas a Receber	28.059	28.299
1.01.03.01	Clientes	28.059	28.299
1.01.04	Estoques	11.144	11.731
1.01.06	Tributos a Recuperar	431.458	427.014
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	431.458	427.014
1.01.07	Despesas Antecipadas	299	616
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.538	9.535
1.01.08.03	Outros	11.538	9.535
1.02	Ativo Não Circulante	322.111	328.982
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.538	68.357
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.831	22.372
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.831	22.372
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21	8
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	21	8
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.686	45.977
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	22.298	21.835
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	20.890	19.644
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.498	4.498
1.02.02	Investimentos	70.511	75.023
1.02.02.01	Participações Societárias	70.022	74.534
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	70.022	74.534
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	181.261	184.997
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	179.534	183.412
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	183	189
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.544	1.396
1.02.04	Intangível	801	605
1.02.04.01	Intangíveis	801	605

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	805.038	807.762
2.01	Passivo Circulante	1.206.623	1.128.299
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	188.415	188.401
2.01.01.01	Obrigações Sociais	164.775	169.887
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.640	18.514
2.01.02	Fornecedores	122.467	95.775
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	120.398	94.268
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.069	1.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	178.173	171.635
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.290	67.732
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	59.484	58.321
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	7.460	7.312
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	2.346	2.099
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	103.788	100.048
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.095	3.855
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	242.036	214.468
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	226.705	200.576
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	226.680	197.855
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25	2.721
2.01.04.02	Debêntures	15.331	13.892
2.01.05	Outras Obrigações	79.277	74.203
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.592	10.544
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.592	10.544
2.01.05.02	Outros	66.685	63.659
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.573	1.489
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	6.013	5.260
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	59.099	56.910
2.01.06	Provisões	396.255	383.817
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	396.255	383.817
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	44.794	43.914
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	351.461	339.903
2.02	Passivo Não Circulante	464.468	435.661
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.827	31.691
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.626	6.163
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.626	6.163
2.02.01.02	Debêntures	27.201	25.528
2.02.02	Outras Obrigações	171.577	155.283
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.079	47.994
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	48.079	47.994
2.02.02.02	Outros	123.498	107.289
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	44.965	28.939
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	76.453	76.124
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	1.143	1.338
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	710	438
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	145	321
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	82	129

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.03	Tributos Diferidos	58.989	57.920
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.989	57.920
2.02.04	Provisões	201.075	190.767
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	198.886	188.588
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	173.892	164.255
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.155	4.530
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.839	19.803
2.02.04.02	Outras Provisões	2.189	2.179
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	2.113	0
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	0	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	76	66
2.03	Patrimônio Líquido	-866.053	-756.198
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	87.529	89.150
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	358
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.021.551	-909.617
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	40.798	41.412
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	837	554

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.275	75.235	41.645	159.945
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.126	-50.122	-30.277	-118.302
3.03	Resultado Bruto	11.149	25.113	11.368	41.643
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.448	-61.494	42.211	191.881
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.007	-14.800	-8.684	-30.469
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.630	-11.444	-3.521	-11.054
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	893	4.033	82.454	315.357
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.861	-34.479	-24.463	-71.575
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.843	-4.804	-3.575	-10.378
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.299	-36.381	53.579	233.524
3.06	Resultado Financeiro	-23.323	-72.147	-25.159	-115.306
3.06.01	Receitas Financeiras	5.514	14.153	5.330	6.931
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.837	-86.300	-30.489	-122.237
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-30.622	-108.528	28.420	118.218
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-505	-1.610	-585	-13.419
3.08.01	Corrente	0	0	0	-11.605
3.08.02	Diferido	-505	-1.610	-585	-1.814
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-31.127	-110.138	27.835	104.799
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-31.127	-110.138	27.835	104.799
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,61864	-2,18897	0,55321	2,08286
3.99.01.02	PN	-0,61864	-2,18897	0,55321	2,08286
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,61864	-2,18897	0,55321	2,08286
3.99.02.02	PN	-0,61864	-2,18897	0,55321	2,08286

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-31.127	-110.138	27.835	104.799
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20	283	14	159
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	20	283	13	257
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1	-98
4.03	Resultado Abrangente do Período	-31.107	-109.855	27.849	104.958

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.367	33.450
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-19.759	245.189
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-110.138	104.799
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.953	4.069
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	4.804	10.385
6.01.01.04	Provisões	12.565	32.019
6.01.01.05	Variações Monetárias	69.066	93.922
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-9	-5
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.392	-211.739
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	-1.256	24.386
6.01.02.02	Variações Estoques	642	13.580
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-1.246	-2.916
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-6.065	-273.160
6.01.02.05	Variações Fornecedores	6.258	418
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	1.372	-2.629
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	9.687	28.582
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-413	2.919
6.02.01	Imobilizado	-163	3.353
6.02.02	Intangível	-250	-434
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.624	-37.437
6.03.01	Empréstimos Tomados	52.191	118.309
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-42.567	-155.746
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.156	-1.068
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.585	3.077
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	429	2.009

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	358	-909.617	131.116	-756.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	358	-909.617	131.116	-756.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-109.524	-331	-109.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-110.138	0	-110.138
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	614	-331	283
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	283	283
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	930	-930	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-316	316	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.031	-2.410	-1.621	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.031	-4.031	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.456	-2.456	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-835	835	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.021.551	129.164	-866.053

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.945	0	0	0	0	14.945
5.04.01	Aumentos de Capital	14.945	0	0	0	0	14.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.430	-472	104.958
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	104.799	0	104.799
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	631	-472	159
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	257	257
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	956	-1.104	-148
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-325	375	50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.655	-4.146	-2.491
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.507	-6.282	-3.775
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-852	2.136	1.284
5.07	Saldos Finais	21.945	0	358	-907.226	131.845	-753.078

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	84.160	416.427
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75.235	159.945
7.01.02	Outras Receitas	893	243.782
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8.032	12.700
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56.077	-101.002
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.545	-68.732
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.370	-46.395
7.02.04	Outros	-8.162	14.125
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.083	315.425
7.04	Retenções	-3.953	-4.069
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.953	-4.069
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.130	311.356
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.349	-3.447
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.804	-10.378
7.06.02	Receitas Financeiras	14.153	6.931
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.479	307.909
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.479	307.909
7.08.01	Pessoal	45.122	61.430
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.619	54.970
7.08.01.02	Benefícios	3.709	2.794
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.794	3.666
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.195	19.443
7.08.02.01	Federais	7.912	14.253
7.08.02.02	Estaduais	3.709	4.581
7.08.02.03	Municipais	574	609
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.300	122.237
7.08.03.01	Juros	86.300	122.237
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-110.138	104.799
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-110.138	104.799

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	836.694	837.479
1.01	Ativo Circulante	484.248	480.337
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	641	2.116
1.01.03	Contas a Receber	28.190	28.412
1.01.03.01	Clientes	28.190	28.412
1.01.04	Estoques	11.155	11.743
1.01.06	Tributos a Recuperar	431.847	427.399
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	431.847	427.399
1.01.07	Despesas Antecipadas	299	616
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.116	10.051
1.01.08.03	Outros	12.116	10.051
1.02	Ativo Não Circulante	352.446	357.142
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.443	69.329
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.831	22.372
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.831	22.372
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.612	46.957
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	22.694	22.332
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.420	20.127
1.02.01.09.05	Outros	4.498	4.498
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	280.713	286.719
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	276.211	282.189
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	183	189
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.319	4.341
1.02.04	Intangível	801	605
1.02.04.01	Intangíveis	801	605

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	836.694	837.479
2.01	Passivo Circulante	1.250.732	1.171.020
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	212.508	211.697
2.01.01.01	Obrigações Sociais	187.934	192.249
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.574	19.448
2.01.02	Fornecedores	123.741	96.844
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	121.672	95.337
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.069	1.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	196.948	189.758
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	88.064	85.855
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.186	7.902
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	69.963	68.442
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	7.569	7.412
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	2.346	2.099
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	103.788	100.048
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.096	3.855
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	242.036	217.581
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	226.705	203.689
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	226.680	200.968
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25	2.721
2.01.04.02	Debêntures	15.331	13.892
2.01.05	Outras Obrigações	79.244	71.323
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.592	10.544
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.592	10.544
2.01.05.02	Outros	66.652	60.779
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.573	1.489
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	2.605	2.189
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	62.474	57.101
2.01.06	Provisões	396.255	383.817
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	396.255	383.817
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	44.794	43.914
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	351.461	339.903
2.02	Passivo Não Circulante	451.978	422.623
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.827	31.691
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.626	6.163
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.626	6.163
2.02.01.02	Debêntures	27.201	25.528
2.02.02	Outras Obrigações	125.309	109.151
2.02.02.02	Outros	125.309	109.151
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	46.551	30.445
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	76.467	76.162
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	1.143	1.338
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	921	756
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	145	321
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	82	129
2.02.03	Tributos Diferidos	92.843	91.080

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92.843	91.080
2.02.04	Provisões	200.999	190.701
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	198.886	188.588
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	173.892	164.255
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.155	4.530
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.839	19.803
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-866.016	-756.164
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	87.529	89.150
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	358
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.021.551	-909.617
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	40.798	41.412
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	837	554
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	37	34

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.294	75.297	41.649	160.008
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.823	-52.216	-32.667	-123.030
3.03	Resultado Bruto	10.471	23.081	8.982	36.978
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.804	-56.617	45.564	201.399
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.024	-14.906	-8.697	-30.547
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.643	-11.477	-3.732	-11.641
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	893	4.417	82.462	315.173
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.030	-34.651	-24.469	-71.586
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.333	-33.536	54.546	238.377
3.06	Resultado Financeiro	-24.075	-74.299	-25.751	-118.750
3.06.01	Receitas Financeiras	5.524	14.177	5.336	6.950
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.599	-88.476	-31.087	-125.700
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-30.408	-107.835	28.795	119.627
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-719	-2.303	-960	-14.830
3.08.01	Corrente	0	0	-47	-11.849
3.08.02	Diferido	-719	-2.303	-913	-2.981
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-31.127	-110.138	27.835	104.797
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-31.127	-110.138	27.835	104.797
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-31.127	-110.138	27.835	104.799
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,61864	-2,18897	0,55321	2,08282
3.99.01.02	PN	-0,61864	-2,18897	0,55321	2,08282
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,61864	-2,18897	0,55321	2,08282
3.99.02.02	PN	-0,61864	-2,18897	0,55321	2,08282

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-31.127	-110.138	27.835	104.797
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20	286	13	161
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	20	283	13	257
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	3	0	-96
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-31.107	-109.852	27.848	104.958
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-31.107	-109.855	27.849	104.958
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	3	-1	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.356	30.848
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.143	241.022
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-110.138	104.797
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.053	6.174
6.01.01.04	Provisões	12.565	33.420
6.01.01.05	Variações Monetárias	71.094	96.374
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	283	257
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.787	-210.174
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	-1.274	24.901
6.01.02.02	Variações Estoques	643	13.483
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-1.293	-3.008
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-6.014	-274.983
6.01.02.05	Variações Fornecedores	6.272	477
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	1.265	-2.476
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	13.188	31.432
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-243	1.640
6.02.01	Imobilizado	7	2.074
6.02.02	Intangível	-250	-434
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.124	-33.659
6.03.01	Empréstimos Tomados	52.106	136.320
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-45.982	-169.979
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.475	-1.171
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.116	3.428
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	641	2.257

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	358	-909.617	131.116	-756.198	34	-756.164
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	358	-909.617	131.116	-756.198	34	-756.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-109.524	-331	-109.855	3	-109.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-110.138	0	-110.138	0	-110.138
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	614	-331	283	3	286
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	283	283	0	283
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	930	-930	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-316	316	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	3	3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.031	-2.410	-1.621	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.031	-4.031	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.456	-2.456	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-835	835	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.021.551	129.164	-866.053	37	-866.016

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490	34	-870.456
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490	34	-870.456
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.945	0	0	0	0	14.945	0	14.945
5.04.01	Aumentos de Capital	14.945	0	0	0	0	14.945	0	14.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.430	-472	104.958	0	104.958
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	104.799	0	104.799	-2	104.797
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	631	-472	159	2	161
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	257	257	0	257
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	956	-1.104	-148	0	-148
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-325	375	50	0	50
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	2	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.655	-4.146	-2.491	0	-2.491
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.507	-6.282	-3.775	0	-3.775
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-852	2.136	1.284	0	1.284
5.07	Saldos Finais	21.945	0	358	-907.226	131.845	-753.078	34	-753.044

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	84.222	416.295
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75.297	160.008
7.01.02	Outras Receitas	893	243.587
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8.032	12.700
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56.691	-90.051
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.545	-70.977
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.370	-50.139
7.02.04	Outros	-8.776	31.065
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.531	326.244
7.04	Retenções	-6.053	-6.174
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.053	-6.174
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.478	320.070
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.177	6.950
7.06.02	Receitas Financeiras	14.177	6.950
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.655	327.020
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.655	327.020
7.08.01	Pessoal	45.122	67.851
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.619	60.723
7.08.01.02	Benefícios	3.709	3.063
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.794	4.065
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.195	28.672
7.08.02.01	Federais	7.912	18.416
7.08.02.02	Estaduais	3.709	9.642
7.08.02.03	Municipais	574	614
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.476	125.700
7.08.03.01	Juros	88.476	125.700
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-110.138	104.797
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-110.138	104.797

Comentário do Desempenho



TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. – “em Recuperação Judicial” RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

COMENTÁRIOS

Passado um ano da solicitação do pedido de recuperação judicial que visa a reestruturação financeira da Companhia, a TEKA mantém a busca de seus resultados operacionais através da retomada de sua produção com alinhamento de processos para adequação dos custos, despesas comerciais e administrativas em todas as Unidades Fabris e de Negócios.

No quadro abaixo, demonstramos a evolução de nossos índices em cada trimestre de 2013.

R\$ MM	1T13	2T13	3T13	9M3
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	30,9	24,6	40,9	96,5
MERCADO INTERNO	28,5	22,4	39,2	90,1
MERCADO EXTERNO	2,5	2,2	1,8	6,5
RECEITA LÍQUIDA	24,0	19,0	32,3	75,3
CPV CONSOLIDADO	16,5	13,9	21,8	52,2
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	7,6	5,0	10,5	23,1
DESPESAS COM VENDAS	5,7	4,2	5,0	14,9
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3,9	3,9	3,6	11,5
RESULTADO DA ATIVIDADE	(2,0)	(3,1)	1,8	(3,3)
EBITDA	(11,3)	(10,0)	(2,7)	(24,0)
PRODUÇÃO (toneladas mil)	0,8	0,9	1,5	3,2
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(37,8)	(41,2)	(31,1)	(110,1)

Desta forma temos a convicção que o último trimestre de 2013 apresentará melhores resultados que o apurado nos trimestres anteriores, favorecidos pelo aquecimento da economia brasileira, comum nos finais de ano, além da evolução da nossa capacidade produtiva e reconquista de mercado, que resultam naturalmente no incremento das vendas.

Também queremos ressaltar a aprovação em AGC – Assembleia Geral de Credores em 02/10/13 e em 30/10/13 a homologação pelo poder judiciário do nosso plano de recuperação judicial com mais de 70% de aprovação das classes dos credores.

Neste momento o foco é captar recursos via operação de venda de um imóvel (**Sales**) para redução dos altos custos financeiros e voltar a plena produção em todas as Unidades Fabris. A plena produção e a melhoria das nossas margens (lucro bruto) propiciará melhoria nos resultados financeiros da Companhia.

Comentário do Desempenho



TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. – “em Recuperação Judicial” **RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013**

A TEKA em 2013 recebeu vários prêmios, dentre os quais, podemos destacar - Melhor Fornecedor de Hotelaria 2013, eleita através da 15ª Pesquisa Nacional das Marcas Preferidas de produtos para o Segmento de Hospedagem. A pesquisa foi realizada com os profissionais de hotéis, resorts, flats e pousadas de todo o Brasil.



Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional

A TEKA é marca preferida
dos compradores nas categorias:

Enxoval Cama, Enxoval Mesa
e Enxoval Banho.

Com isso asseguramos que a Companhia está se fortalecendo e assim, consecutivamente, reconquistando sua posição de destaque no mercado de cama, mesa e banho do Brasil e da América Latina.

Comentário do Desempenho
TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. – “em Recuperação Judicial”
RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013
PRINCIPAIS INDICADORES COMPARATIVOS

R\$ MM	3T12	9M12	3T13	9T13	%▲ 3T12 x 3T13	%▲ 9M12 x 9T13
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	53,0	206,2	40,9	96,5	(22,8%)	(53,20%)
MERCADO INTERNO	47,3	194,0	39,2	90,1	(17,2%)	(53,57%)
MERCADO EXTERNO	5,7	12,2	1,8	6,5	(69,3%)	(47,20%)
RECEITA LÍQUIDA	41,6	160,0	32,3	75,3	(22,5%)	(52,94%)
CPV CONSOLIDADO	32,7	123,0	21,8	52,2	(33,2%)	(57,56%)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	9,0	37,0	10,5	23,1	16,6%	(37,58%)
DESPESAS COM VENDAS	8,7	30,5	5,0	14,9	(42,2%)	(51,20%)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3,7	11,6	3,6	11,5	(2,4%)	(1,41%)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(3,4)	(5,2)	1,8	(3,3)	152,4%	36,63%
EBITDA	(0,9)	3,7	(2,7)	(24,0)	(205,1%)	(745,04%)
PRODUÇÃO (toneladas mil)	1,3	6,8	1,5	3,2	14,7%	(53,02%)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	27,8	104,8	(31,1)	(110,1)	(211,8%)	(205,10%)
% RECEITA LÍQUIDA	3T12	9M12	3T13	9T13	p.p.▲ 3T12 x 3T13	p.p.▲ 9M12 x 9T13
CPV CONSOLIDADO	78,4%	76,9%	67,6%	69,3%	(10,9)	(7,5)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	21,6%	23,1%	32,4%	30,7%	10,9	7,5
DESPESAS COM VENDAS	20,9%	19,1%	15,6%	19,8%	(5,3)	0,7
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	9,0%	7,3%	11,3%	15,2%	2,3	8,0
RESULTADO DA ATIVIDADE	(8,3%)	(3,3%)	5,6%	(4,4%)	13,9	(1,1)
EBITDA	(2,1%)	2,3%	(8,4%)	(31,9%)	(6,3)	(34,2)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	66,8%	65,5%	(96,4%)	(146,3%)	(163,2)	(211,8)

RECEITA BRUTA (R\$ MM)

O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 39,2 MM, apresentando uma diminuição de 17,2 % no comparativo com o terceiro trimestre de 2012. O valor do Mercado Interno representou 95,8,% do faturamento total da Empresa.

O faturamento no Mercado Externo reduziu em 69,3% em relação ao mesmo período de 2012 totalizando R\$ 1,8 MM.

A Receita Bruta no terceiro trimestre deste ano apontou uma redução de 22,8% em relação ao mesmo período de 2012, totalizando R\$ 40,9 MM. Esta redução é devida a dificuldade encontrada na captação de novos recursos financeiros para fomentar a operação.

Comentário do Desempenho



TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. – “em Recuperação Judicial” **RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013**

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Nosso CPV foi de R\$ 21,8 MM neste trimestre, 33,2% abaixo do mesmo trimestre de 2012 (R\$ 32,7 MM).

O índice do CPV pela Receita Líquida saiu de 78,4% no 3T12 para 67,6% neste trimestre.

Esta destacada melhora no índice, demonstra a melhoria das margens, fruto das reduções de custos implementadas.

LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto de R\$ 10,5 MM, aumentou 16,6% em comparação ao mesmo período de 2012. Em 2012 o valor foi de R\$ 9,0 MM. O índice do Lucro Bruto pela Receita Líquida partiu de 21,6% no terceiro trimestre de 2012 para 32,4% no terceiro trimestre deste ano.

O índice de 32,4% de Lucro Bruto neste 3T13, ante a 21,6% no 3T12, demonstra a consciente melhoria da geração de rentabilidade.

EBITDA

O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 2,7 MM negativos no terceiro trimestre de 2013, que, comparado ao mesmo período de 2012, apresenta uma piora de 205,1% (R\$ - 0,9 MM no 3T12). A margem EBITDA pela receita líquida foi de -8,4%. Esta piora ocorreu basicamente pela não diluição dos custos fixos comerciais e administrativos ante a receita bruta auferida no período.

PRODUÇÃO (mil toneladas)

A produção de tecidos lisos e felpudos em relação ao terceiro trimestre de 2012, apresentou uma melhora de 14,7% (1,3 mil tons para 1,5 mil toneladas). A dificuldade de captação de recursos, prejudicou em muito nossa capacidade momentânea de produção.

RESULTADO DO TRIMESTRE

Apresentamos um prejuízo de R\$ 31,1 MM neste trimestre contra um lucro de R\$ 27,8 MM no mesmo período em 2012. O resultado positivo no 3T12 foi decorrente do registro de ganhos fiscais com decisão de transitado em julgado, porém, cfe comentado anteriormente, o aumento da margem e produção propiciará um resultado da atividade extremamente melhor.

Comentário do Desempenho



TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. – “em Recuperação Judicial” **RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FREDERICO KUEHNRIK NETO
Presidente

ROLF KUEHNRIK
Vice – Presidente

MÁRIO JOHN
Conselheiro

LUIS FREDERICO KUEHNRIK
Conselheiro

JOSÉ MANUEL FREITAS DA SILVA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

MARCELLO STEWERS
Diretor Presidente

MARCIO MONTIBELER
Diretor Industrial

RICARDO JOSE ANGLADA FONTENELLE
Diretor Comercial Lar I

OSÓRIO DE FAVERI
Diretor Comercial Lar II

RUBENS SUCHARSKI
Contador CRC SC- 019817/O-3

Notas Explicativas

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A. – “em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Tem sede em Blumenau (SC) e unidades fabris em Indaial (SC) e Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na cidade de Blumenau (SC), Rua Paulo Kuehnrich, nº 68, Itoupava Norte, CEP 89.052-900.

A Companhia ajuizou ação de recuperação judicial na data de 26/10/2012, tendo o feito sido distribuído à 2ª Vara Cível de Blumenau – SC, onde recebeu o nº 008.12.023674-2. A ação foi ajuizada em litisconsórcio facultativo ativo com as sociedades Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda.

No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo APROVADO o Plano de Recuperação Judicial .

O Plano de Recuperação Judicial aprovado pela Assembleia Geral de Credores em 02/10/2013 foi HOMOLOGADO pelo Sr Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30/10/2013.

A conclusão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais foi aprovada pelo Conselho de Administração em 22 de outubro de 2013.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil,

Notas Explicativas

com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Nas Informações Trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas Informações Trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Companhia as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Informações Trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto pelo IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

	País	Participação (%)			
		30/09/13		31/12/12	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europolager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- d) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- e) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- f) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e,
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Notas Explicativas

3.2 Informações por Segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, que é a Diretoria, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, e pela tomada de decisões estratégicas.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

Notas Explicativas

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para devedores duvidosos, a qual é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Outros investimentos

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Notas Explicativas

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Direitos de Uso e Licenças de Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Notas Explicativas

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido Impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Notas Explicativas

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

Notas Explicativas

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social.
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Constituição de provisão para perdas nos estoques; e
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2013	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	75.235	4.901	357	80.493
Receita entre Segmentos	(295)	(4.901)	-	(5.196)
Receita de Clientes Externos	74.940	-	357	75.297
Depreciação e Amortização	(3.953)	(642)	(1.458)	(6.053)
Receitas Financeiras	14.153	24	-	14.177
Despesas Financeiras	(86.300)	(2.171)	(5)	(88.476)
Provisão IRPJ e CSLL	(1.610)	(412)	(281)	(2.303)
Resultado Líquido do Período	(105.332)	(3.018)	(1.788)	(110.138)
Ativo Total	734.995	26.872	74.827	836.694
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	398	-	-	398
Passivo Total	734.995	26.872	74.827	836.694

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	159.945	8.202	592	168.739
Receita entre Segmentos	(522)	(8.202)	(7)	(8.731)
Receita de Clientes Externos	159.423	-	585	160.008
Depreciação e Amortização	(4.069)	(644)	(1.461)	(6.174)
Receitas Financeiras	6.931	19	-	6.950
Despesas Financeiras	(122.237)	(3.379)	(84)	(125.700)
Provisão IRPJ e CSLL	(13.419)	(847)	(564)	(14.830)
Lucro Líquido do Período	114.966	(8.054)	(2.115)	104.797
Ativo Total	632.058	28.133	76.631	736.822
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	1.220	1.319	-	2.539
Passivo Total	632.058	28.133	76.631	736.822

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A Administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2013 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

b) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

c) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Notas Explicativas**Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

	30/09/13	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	2.363	2.544	2.756	2.968
	2.363	2.544	2.756	2.968
Passivos				
Dívida Bancária	25	27	29	31
Fornecedores do Mercado Externo	3.098	3.335	3.613	3.891
	3.123	3.362	3.642	3.922
Exposição Líquida - R\$ Mil	760	818	886	955
Exposição Líquida - US\$ Mil	341	341	341	341
Taxa Dólar	2,23	2,40	2,60	2,80

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	30/09/13	Cenário I	Risco
Passivos			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	4.024	40	Alta CDI
TR	7.954	80	Alta TR
TJLP	82.719	827	Alta TJLP
INPC	68.367	684	Alta INPC
Outros	111.799	1.118	
	274.863	2.749	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da empresa, em 30/09/2013 e 31/12/2012, são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 30 de setembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		429	429	Fornecedores		200.063	200.063
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		274.863	274.863
Contas a receber		28.059	28.059				
Total		28.488	28.488	Total		474.926	474.926

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		1.585	1.585	Fornecedores		173.237	173.237
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		246.159	246.159
Contas a receber		28.299	28.299				
Total		29.884	29.884	Total		419.396	419.396

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 30 de setembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		641	641	Fornecedores		201.351	201.351
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		274.863	274.863
Contas a receber		28.190	28.190	Arrend. Financeiros			
Total		28.831	28.831	Total		476.214	476.214

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		2.116	2.116	Fornecedores		174.344	174.344
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		249.272	249.272
Contas a receber		28.412	28.412	Arrend. Financeiros			
Total		30.528	30.528	Total		423.616	423.616

Notas Explicativas**NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Caixa	9	9	9	9
Bancos Conta Movimento	420	1.576	632	2.107
Aplicações Financeiras	0	0	0	0
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	429	1.585	641	2.116

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Contas a Receber de Clientes MI	33.681	31.862	33.798	31.963
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	2.410	3.448	2.425	3.461
Impairment (Provisão para Perdas)	(8.032)	(7.011)	(8.033)	(7.012)
Contas a Receber de Clientes	28.059	28.299	28.190	28.412
Outras Contas a Receber	11.538	9.535	12.116	10.051
Parcela Circulante	39.597	37.834	40.306	38.463
Depósitos Judiciais	20.890	19.644	21.420	20.127
Mutuos Empresas Ligadas	21	8	-	-
Outras Contas a Receber	4.498	4.498	4.498	4.498
Parcela Não Circulante	25.409	24.150	25.918	24.625
Total a Receber de Clientes	28.059	28.299	28.190	28.412
Total das Demais Contas a Receber	36.947	33.685	38.034	34.676
Total Geral	65.006	61.984	66.224	63.088

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	3.157	6.058	3.232	6.084
A vencer em até 3 meses	23.958	20.500	24.014	20.587
A vencer entre 3 e 6 meses	944	1.741	944	1.741
Contas a Receber de Clientes	28.059	28.299	28.190	28.412

Notas Explicativas

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Reais	25.696	24.851	25.812	24.950
US\$	2.363	3.448	2.363	3.448
Euros	-	-	15	14
Contas a Receber de Clientes	28.059	28.299	28.190	28.412

NOTA 9 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Produtos Acabados	3.967	5.357	3.967	5.360
Impairment de produtos acabados	(797)	(852)	(797)	(852)
Produtos em Elaboração	5.473	4.155	5.473	4.155
Matérias Primas e Insumos	1.466	1.431	1.466	1.431
Outros Estoques	1.035	1.640	1.046	1.649
Total dos Estoques	11.144	11.731	11.155	11.743

No trimestre findo em 30/09/2013, R\$ 128 foram registrados no resultado como perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 194 como reversão de perda até 30/09/2012), e R\$ 183 como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 912 como reversão do ajuste a valor de mercado até 30/06/2012).

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
ICMS	194	369	316	492
Imposto de Renda	25	25	25	25
IPI	302	557	305	559
IRPJ/CSLL	430.937	426.063	430.937	426.063
PIS/COFINS	-	-	-	-
Outros	-	-	264	260
Parcela Circulante	431.458	427.014	431.847	427.399
ICMS	124	151	520	648
Imposto de Renda	9.350	9.216	9.350	9.216
PIS/COFINS	1.915	1.884	1.915	1.884
INCRA	6.161	5.836	6.161	5.836
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	22.298	21.835	22.694	22.332

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma

Notas Explicativas

espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Em 31 de dezembro de 2012	74.534
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(4.804)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	292
Dividendos recebidos	
Em 30 de setembro 2013	70.022

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio		Receita Bruta	Resultado	Participação
				Líquido				
Em 31 de dezembro de 2012								
Teka Têxtil S.A.	Brasil	75.248	28.674	46.574		-	(2.706)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	31	4	27		-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	76.872	52.136	24.736		10.367	(12.781)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	3.174	-	3.174		8	(230)	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	64	6	58		-	(12)	100,0000%
		155.389	80.820	74.569		10.375	(15.730)	
Em 30 de setembro de 2013								
Teka Têxtil S.A.	Brasil	73.801	28.956	44.845		-	(1.729)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	28	4	24		-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	75.838	54.161	21.677		466	(3.059)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	3.464	12	3.452		-	(12)	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	67	6	61		-	(3)	100,0000%
		153.198	83.139	70.059		466	(4.804)	

Notas Explicativas**NOTA 12 – IMOBILIZADO**

Controladora	Edificações		Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e		Imobiliz.		Total
	Terrenos	e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.	
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2012										
Custo	28.662	84.931	185.034	12.846	4.149	2.565	961	42	1.395	320.585
Dep. Acum. e Impairment		(21.890)	(95.036)	(11.926)	(3.831)	(2.318)	(573)	(14)		(135.588)
Valor líquido contábil	28.662	63.041	89.998	920	318	247	388	28	1.395	184.997
Saldo Inicial	28.662	63.041	89.998	920	318	247	388	28	1.395	184.997
Adições			1	14					148	163
Transferências					43	(43)				
Baixas										
Impairment										
Depreciação		(1.371)	(2.382)	(64)	(50)	(5)	(27)			(3.899)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	28.662	61.670	87.617	870	311	199	361	28	1.543	181.261
Em 30 de setembro de 2013										
Custo	28.662	84.931	185.035	12.860	4.192	2.522	961	42	1.543	320.748
Dep. Acum. e Impairment		(23.261)	(97.418)	(11.990)	(3.881)	(2.323)	(600)	(14)		(139.487)
Valor líquido contábil	28.662	61.670	87.617	870	311	199	361	28	1.543	181.261

O montante de R\$ 3.817 (R\$ 3.918 em 2012) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 39 (R\$ 49 em 2012) como "despesas com vendas" e o montante de R\$ 43 (R\$ 49 em 2012) como "despesas administrativas".

Notas Explicativas

Consolidado	Edificações		Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.			Total
	Terrenos e Instalações		e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.	
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2012										
Custo	46.773	133.884	295.891	13.597	4.184	2.630	961	42	4.341	502.303
Dep. Acum. e Impairment		(36.066)	(160.153)	(12.568)	(3.855)	(2.355)	(573)	(14)		(215.584)
Valor líquido contábil	46.773	97.818	135.738	1.029	329	275	388	28	4.341	286.719
Saldo Inicial	46.773	97.818	135.738	1.029	329	275	388	28	4.341	286.719
Adições			1	14					148	163
Reavaliação										
Transferências					43	(43)				
Baixas								(170)		(170)
Transf. Mant. p/ Venda										
Impairment										
Depreciação		(2.181)	(3.659)	(72)	(50)	(10)	(27)			(5.999)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	46.773	95.637	132.080	971	322	222	361	(142)	4.489	280.713
Em 30 de setembro de 2013										
Custo	46.773	133.884	295.892	13.611	4.227	2.587	961	(128)	4.489	502.296
Dep. Acum. e Impairment		(38.247)	(163.812)	(12.640)	(3.905)	(2.365)	(600)	(14)		(221.583)
Valor líquido contábil	46.773	95.637	132.080	971	322	222	361	(142)	4.489	280.713

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 274 milhões (R\$ 282 milhões em 2012), vide Nota 16.

NOTA 13 - INTANGÍVEL

Controladora	Direito e		Implantação		Total
	Uso	Softwares	ERP		
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5		
Em 31 de dezembro de 2012					
Custo	704	373	7.057		8.134
Amortização Acumulada	(686)	(356)	(6.487)		(7.529)
Valor líquido contábil	18	17	570		605
Saldo Inicial	18	17	570		605
Adições			250		250
Amortização	(6)	(3)	(45)		(54)
Saldo Final	12	14	775		801
Em 30 de setembro de 2013					
Custo	704	373	7.307		8.384
Amortização Acumulada	(692)	(359)	(6.532)		(7.583)
Valor líquido contábil	12	14	775		801

Notas Explicativas

Consolidado	Direito e	Softwares	Implantação	Total
	Uso		ERP	
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2012				
Custo	704	373	7.057	8.134
Amortização Acumulada	(686)	(356)	(6.487)	(7.529)
Valor líquido contábil	18	17	570	605
Saldo Inicial	18	17	570	605
Adições			250	250
Amortização	(6)	(3)	(45)	(54)
Saldo Final	12	14	775	801
Em 30 de setembro de 2013				
Custo	704	373	7.307	8.384
Amortização Acumulada	(692)	(359)	(6.532)	(7.583)
Valor líquido contábil	12	14	775	801

O montante de amortização correspondente a R\$ 54 (R\$ 49 em 2012) foi registrado como “despesas administrativas”.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2012	(7.011)	(852)	(4.130)	(7.012)	(852)	(9.910)
Constituições (resultado)	(1.371)	(584)	-	(1.372)	(584)	-
Reversões (resultado)	350	639	-	351	639	-
Baixas contra provisões						
Em 30 de setembro de 2013	(8.032)	(797)	(4.130)	(8.033)	(797)	(9.910)

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

Até 30/09/2013, R\$ 128 foram registrados no resultado como perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 194 como reversão de perda até 30/09/2012), e R\$ 183 como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 912 como reversão do ajuste a valor de mercado até 30/09/2012).

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia constituiu provisão para Impairment sobre estoques no montante de R\$ 797 (R\$ 818 em 30/09/2012).

NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Contas a Pagar a Fornecedores	122.467	95.775	123.741	96.844
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	122.467	95.775	123.741	96.844
Obrigações Sociais e Trabalhistas	188.415	188.401	212.508	211.697
Obrigações Fiscais	178.173	171.635	196.948	189.758
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 19)	12.592	10.544	12.592	10.544
Outras Contas a Pagar	66.685	63.659	66.652	60.779
Parcela Circulante	568.332	530.014	612.441	569.622
Contas a Pagar a Fornecedores	77.596	77.462	77.610	77.500
Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.047	29.068	46.633	30.574
Obrigações Fiscais	855	759	1.066	1.077
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 19)	48.079	47.994	-	-
Parcela Não Circulante	171.577	155.283	125.309	109.151
Total a Pagar a Fornecedores	200.063	173.237	201.351	174.344
Total de Outras Contas a Pagar	539.846	512.060	536.399	504.429
Total Geral	739.909	685.297	737.750	678.773

Notas Explicativas

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Vencidos	113.239	86.632	114.480	87.655
A vencer em até 3 meses	2.585	3.657	2.593	3.664
A vencer entre 3 e 6 meses	2.035	1.399	2.043	1.421
A vencer de 6 meses a 1 ano	4.609	4.087	4.626	4.104
A vencer acima de 1 ano	77.595	77.462	77.609	77.500
Contas a Pagar a Fornecedores	200.063	173.237	201.351	174.344

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Reais	196.851	170.392	198.139	171.499
US\$	3.098	2.743	3.098	2.743
Euros	80	72	80	72
Franco Suiço	34	30	34	30
Contas a Pagar a Fornecedores	200.063	173.237	201.351	174.344

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Circulante				
Capital de Giro	108.914	92.355	108.914	95.468
RAET	7.954	7.709	7.954	7.709
BRDE	3.770	3.471	3.770	3.471
FINEP	78.949	72.339	78.949	72.339
BNDES	25.835	23.754	25.835	23.754
Bancos Diversos	1.283	948	1.283	948
Debentures	15.331	13.892	15.331	13.892
	242.036	214.468	242.036	217.581
Não-Circulante				
Capital de Giro	5.626	6.163	5.626	6.163
Debentures	27.201	25.528	27.201	25.528
	32.827	31.691	32.827	31.691
Total de Empréstimos e Financiamentos	274.863	246.159	274.863	249.272

Taxas	
Capital de Giro	CDI + 1,00%a.m. a 3,50% a.m.
RAET	TR + 6,0%a.a.
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.
BNDES	INPC + 12%a.a.
Debêntures	INPC + 6%a.a.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Por Data de Vencimento				
Vencidos	195.633	177.157	195.633	180.270
Em até 6 meses	43.317	33.843	43.317	33.843
De 6 meses a 1 ano	3.086	3.468	3.086	3.468
De 1 a 2 anos	3.223	2.473	3.223	2.473
De 2 a 3 anos	4.171	2.402	4.171	2.402
De 3 a 4 anos	4.594	3.718	4.594	3.718
De 4 a 5 Anos	4.948	4.122	4.948	4.122
Acima de 5 anos	15.891	18.976	15.891	18.976
	274.863	246.159	274.863	249.272

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Por Tipo de Moeda				
Reais	274.838	243.438	274.838	246.551
US\$	25	2.721	25	2.721
	274.863	246.159	274.863	249.272

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 274 milhões (R\$ 282 milhões em 2012).

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	-	-	-	-
CSLL - Crédito Tributário Diferido	-	-	-	-
IRPJ sobre diferenças temporárias	16.053	16.450	16.053	16.450
CSLL sobre diferenças temporárias	5.778	5.922	5.778	5.922
Total Ativo Não Circulante	21.831	22.372	21.831	22.372

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Provisão IRPJ	-	-	5.241	5.060
Provisão CSLL	-	-	2.945	2.842
Total Passivo Circulante	-	-	8.186	7.902
IRPJ sobre diferenças temporárias	43.374	42.588	68.267	66.971
CSLL sobre diferenças temporárias	15.615	15.332	24.576	24.109
Total Passivo Não Circulante	58.989	57.920	92.843	91.080

Notas Explicativas

17.1 Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora			
	Tributos Diferidos Ativos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias Provisões	Leasing	Total
Em 31 de dezembro de 2012	-	22.371	1	22.372
Constituição dos Tributos				
Baixa dos Tributos		(541)		(541)
Em 30 de setembro de 2013	-	21.830	1	21.831

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora				
	Tributos Diferidos Passivos				
	Diferenças Temporárias				Total
Res. Reav.	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil		
Em 31 de dezembro de 2012	28.895	6	14.682	14.337	57.920
Constituição dos Tributos				1.813	1.813
Baixa dos Tributos	(541)		(203)		(744)
Em 30 de setembro de 2013	28.354	6	14.479	16.150	58.989

Notas Explicativas**Controladora****Tributos Diferidos Ativos**

	30/09/13			31/12/12		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	-	-	-	-	-
Provisões	16.052	5.778	21.830	16.449	5.922	22.371
AVP						
Leasing	1	-	1	1	-	1
	16.053	5.778	21.831	16.450	5.922	22.372

Tributos Diferidos Passivos

	30/09/13			31/12/12		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	20.849	7.505	28.354	21.246	7.649	28.895
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	22.521	8.108	30.629	21.337	7.682	29.019
	43.374	15.615	58.989	42.587	15.333	57.920

Consolidado**Tributos Diferidos Ativos**

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Prejuízos Fiscais e Base Negativa		Diferenças Temporárias		Total
			Provisões	Leasing	
Em 31 de dezembro de 2012		-	22.371	1	22.372
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos			(541)		(541)
Em 30 de setembro de 2013		-	21.830	1	21.831

Consolidado**Tributos Diferidos Passivos**

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Diferenças Temporárias				Total
	Res. Reav.	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil	
Em 31 de dezembro de 2012	45.926	6	21.333	23.815	91.080
Constituição dos Tributos				2.914	2.914
Baixa dos Tributos	(835)		(316)		(1.151)
Em 30 de setembro de 2013	45.091	6	21.017	26.729	92.843

Notas Explicativas**Consolidado****Tributos Diferidos Ativos**

	30/09/13			31/12/12		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	-	-	-	-	-
Provisões	16.052	5.778	21.830	16.449	5.922	22.371
AVP						
Leasing	1	-	1	1	-	1
	16.053	5.778	21.831	16.450	5.922	22.372

Tributos Diferidos Passivos

	30/09/13			31/12/12		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	33.155	11.936	45.091	33.769	12.157	45.926
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	35.108	12.638	47.746	33.197	11.951	45.148
	68.267	24.576	92.843	66.970	24.110	91.080

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado				
Despesas com IRPJ/CSLL correntes		(11.605)		(11.849)
Baixa IR/CS sobre prejuízos fiscais e bases negativas	-	-	-	-
Baixa IR/CS s/ provisões	-	-	-	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	294	295
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	-	-	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Leasing				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	203	211	314	325
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(1.813)	(2.025)	(2.911)	(3.601)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(1.610)	(13.419)	(2.303)	(14.830)

Notas Explicativas**NOTA 18 – PROVISÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Provisões	597.254	574.518	597.254	574.518
Provisão para Passivo Descoberto	76	66	-	-
Total das Provisões	597.330	574.584	597.254	574.518

18.1 Provisões para Contingências

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Controladora	Previdenciárias			Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	Total
Em 31 de dezembro de 2012	208.169	344.433	19.803	2.113	574.518
Constituída durante o período	2.968	8.156			11.124
Atualização	7.549	9.047	36		16.632
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas		(5.020)			(5.020)
Em 30 de setembro de 2013	218.686	356.616	19.839	2.113	597.254
	Fiscais	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Despesas Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	43.914	339.903			383.817
Parcela de Longo Prazo	164.255	4.530	19.803	2.113	190.701
Em 31 de dezembro de 2012	208.169	344.433	19.803	2.113	574.518
Parcela de Curto Prazo	44.794	351.461			396.255
Parcela de Longo Prazo	173.892	5.155	19.839	2.113	200.999
Em 30 de setembro de 2013	218.686	356.616	19.839	2.113	597.254

Notas Explicativas

Consolidado	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Em 31 de dezembro de 2012	208.169	344.433	19.803	2.113	574.518
Constituída durante o período	2.968	8.156			11.124
Atualização	7.549	9.047	36		16.632
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas		(5.020)			(5.020)
Em 30 de setembro de 2013	218.686	356.616	19.839	2.113	597.254
	Fiscais	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Despesas Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	43.914	339.903			383.817
Parcela de Longo Prazo	164.255	4.530	19.803	2.113	190.701
Em 31 de dezembro de 2012	208.169	344.433	19.803	2.113	574.518
Parcela de Curto Prazo	44.794	351.461			396.255
Parcela de Longo Prazo	173.892	5.155	19.839	2.113	200.999
Em 30 de setembro de 2013	218.686	356.616	19.839	2.113	597.254

- a) A Companhia esta respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove reais). Em 29 de outubro de 2012 a Financiadora de Estudos e Projetos FINEP enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 70.730.464 (setenta milhões, setecentos e trinta mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais).
- b) A Companhia responde processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Banesprev, em 15 de dezembro de 2006 as partes firmaram acordo, suspendendo a ação de execução existente, nos seguintes termos: A Cia confessou dever o valor da ação de execução e o Banesprev aceitou receber 50% do valor para liquidar a dívida ou seja R\$ 5.373.307 (cinco milhões trezentos e setenta e três mil e trezentos e sete reais). Em 18 de fevereiro de 2013 o Fundo Banespa de Seguridade Social Banesprev enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 5.798.325 (cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e cinco reais).
- c) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A

Notas Explicativas

perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa Teka. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "remota" pelos assessores jurídicos externos.

- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Em 28 de dezembro de 2012 o Banco Brascan S/A enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 34.732.949 (trinta e quatro milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e quarenta e nove reais).
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como remota em relação a integralidade da dívida e provável em relação a diferença do saldo discutido. O Banco Badesc S.A. não apresentou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 591.169.905 (quinhentos e noventa e um milhões, cento e sessenta e nove mil, novecentos e cinco reais), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 30 de setembro de 2013, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	148.730
PIS e COFINS sobre ICMS	54.522
Créditos de INSS/FGTS	43.948
Eletrobrás	40.905
	<u>288.105</u>

Notas Explicativas**18.2 Provisões para Passivo a Descoberto**

Em 31 de dezembro de 2012	66
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Ajustes Acumulados de Conversão	9
Baixa de Investimentos	1
Dividendos recebidos	
Em 30 de setembro de 2013	76

Nome	País	Patrimônio		Receita Bruta	Resultado	% de Participação
		Ativos	Passivos			
Em 31 de dezembro de 2012						
Teka Europalager	Alemanha	18	84	(66)	-	(2)
		18	84	(66)	-	(2)
Em 30 de setembro de 2013						
Teka Europalager	Alemanha	18	94	(76)	-	(2)
		18	94	(76)		(2)

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS**19.1 Transações com Partes Relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	-	-	-
Teka Têxtil	-	-	1	-	-
Tecelagem Kuehnrich	-	-	3	4	-
Teka Europalager	-	-	5	4	-
Teka Paraguay	-	-	12	-	-
	-	-	21	8	

Notas Explicativas

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	4.275	4.095	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	43.804	43.899	-
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	11.041	9.637	-	-	103 % CDI
Cell Participação e Adm.Ltda	1.504	860	-	-	103 % CDI
RMMF Particip. Ltda.	47	47	-	-	103 % CDI
	12.592	10.544	48.079	47.994	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2013 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Remuneração de Conselheiros e Diretores	2.361	2.365	2.361	2.365
	2.361	2.365	2.361	2.365

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

NOTA 20 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Salários	30.876	46.417	30.876	51.452
13º. Salário	2.596	3.437	2.596	3.826
Férias	2.499	2.752	2.499	3.081
Vale-Transporte	344	669	344	710
Custos previdenciários e FGTS	6.202	8.307	6.202	10.199
Outros benefícios	70	105	70	125
	42.587	61.687	42.587	69.393

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)**a) Capital Social**

O Capital Social é formado de 50.315.540 ações, sendo 16.791.495 ações ordinárias e 33.524.045 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

Notas Explicativas

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(73.383)	69.826	(73.383)	69.824
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(36.755)	34.973	(36.755)	34.973
	(110.138)	104.799	(110.138)	104.797
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	33.524	33.524	33.524	33.524
Quantidade de ações ordinárias emitidas	16.791	16.791	16.791	16.791
Total	50.315	50.315	50.315	50.315
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(2,18897)	2,08286	(2,18897)	2,08282
Ação ordinária	(2,18897)	2,08286	(2,18897)	2,08282

NOTA 23 – RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Vendas Mercado Interno	86.450	187.314	86.519	187.411
Vendas Mercado Externo	6.467	12.247	6.467	12.247
Receita Operacional Bruta	92.917	199.561	92.986	199.658
(-) Impostos Sobre Venda	(17.682)	(39.616)	(17.689)	(39.650)
Receita Operacional Líquida	75.235	159.945	75.297	160.008

Notas Explicativas**NOTA 24 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(38.897)	(72.799)	(40.589)	(75.283)
Encargos Financeiros	(43.982)	(42.590)	(44.452)	(43.431)
Varição Cambial	(709)	(534)	(709)	(547)
AVP Fornecedores	-	-	-	-
Juros Leasing	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(2.712)	(6.314)	(2.726)	(6.439)
Total Despesas Financeiras	(86.300)	(122.237)	(88.476)	(125.700)
Receitas Financeiras				
Juros s/Duplicatas	117	504	118	505
AVP Clientes	-	-	-	-
Varição Cambial	246	175	246	175
Outras Receitas Financeiras	13.790	6.252	13.813	6.270
Total Receitas Financeiras	14.153	6.931	14.177	6.950
Resultado Financeiro Líquido	(72.147)	(115.306)	(74.299)	(118.750)

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	3.150	3.487	3.150	3.487
Crédito ICMS	562	6.571	562	6.571
Aproveitamento Créd.Prej.Fiscais	-	303.344	-	303.344
Outras Receitas	321	1.955	705	1.771
	4.033	315.357	4.417	315.173
Despesas operacionais				
Provisão para contingências	(2.967)	(9.451)	(2.967)	(9.451)
Provisão prestação de serviços	-	(33.106)	-	(33.106)
Ajuste a valor recuperável dos estoques	55	1.105	55	(1.112)
Ajuste Ociosidade	(27.733)	(20.765)	(27.733)	(20.765)
Outras despesas	(3.834)	(9.358)	(4.006)	(7.152)
	(34.479)	(71.575)	(34.651)	(71.586)

Notas Explicativas**NOTA 26 - DESPESAS POR NATUREZA**

De acordo com o requerido pelo CPC 26, segue demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Depreciação e amortização	3.953	4.069	6.053	6.174
Despesas com folha de pagamento	44.535	63.278	44.535	70.923
Matéria-Prima e materiais gerais	20.053	77.140	20.152	72.769
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	7.826	15.339	7.859	15.352
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.804	10.378	-	-
Financeiras Líquidas	72.147	115.306	74.299	118.750
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	32.056	(230.363)	32.537	(228.757)
	185.373	55.146	185.435	55.211

Classificadas como

Custos dos produtos vendidos	50.122	118.302	52.216	123.030
Despesas com vendas	14.800	30.469	14.906	30.547
Despesas gerais e administrativas	11.444	11.054	11.477	11.641
Despesas/receitas financeiras	72.147	115.306	74.299	118.750
Equivalência patrimonial	4.804	10.378	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	32.056	(230.363)	32.537	(228.757)
	185.373	55.146	185.435	55.211

NOTA 27 - CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DO VALOR JUSTO**a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

O valor justo é obtido com base nos preços cotados em mercado ativo.

b) Ativos e passivos de longo prazo e de curto prazo quando relevantes

Avaliados a valor presente. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A empresa elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

Notas Explicativas

c) Estoques

Valor de mercado com base em operações correntes.

d) Ativos imobilizados e intangíveis

Valor de mercado com base em transações recentes para itens semelhantes, obtidos junto especialistas independentes.

NOTA 28 – EVENTO SUBSEQUENTE

A Companhia comunica que o Plano de Recuperação Judicial aprovado pela Assembleia Geral de Credores em 02/10/2013 foi homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30/10/2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais - ITR

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da
Teka Tecelagem Kuehnrich S.A. ("Em recuperação judicial")
Blumenau - SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Teka Tecelagem Kuehnrich S.A. "Em recuperação judicial" ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto pelos assuntos descritos a seguir, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410, - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Adicionalmente, em decorrência dos assuntos descritos na seção "Bases para abstenção de conclusão", não foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão.

Bases para abstenção de conclusão

1. A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no valor de R\$ 866.053 mil em 30 de setembro de 2013 (R\$ 866.016 mil no consolidado) e o nível de endividamento, principalmente relacionado a tributos e encargos sociais, é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez de curto e longo prazo da Companhia. A Companhia teve seu pedido de Recuperação Judicial (RJ) deferido em 08 de novembro de 2012 nos termos da Lei nº 11.101/05, sendo que em 11 de janeiro de 2013, a Companhia apresentou o Plano de Recuperação Judicial na 2ª Vara Cível de Blumenau – SC o qual foi homologado em 30 de outubro de 2013. A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço, assim como, para permitir a Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. Além disso, a Companhia incorreu no prejuízo líquido de R\$ 110.138 mil durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e, naquela data, o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 766.484 mil. Em 30 de setembro de 2013 os ativos e passivos da Companhia foram classificados e valorizados presumindo a continuidade normal dos negócios. Conforme as normas brasileiras e internacionais de contabilidade, a Companhia deveria demonstrar este pressuposto de continuidade. As situações acima descritas indicam a existência de incerteza significativa que levanta dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade da Companhia e, portanto, ela pode não ser capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios. Até a presente data não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluirmos sobre estas múltiplas incertezas. As notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2013 não divulgam, integralmente, estes fatos.

2. Conforme descrito na nota explicativa 10, a Companhia, em 13 de novembro de 2011, obteve êxito na ação que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie e sem as limitações impostas pelo Ato Declaratório 3/2000 e nos moldes das Leis nos 9640/00 e 9430/96. Para apurar o valor do crédito fiscal, contratou-se empresa especializada para o levantamento do montante. A Companhia registrou, à esse título, com base em levantamento elaborado por aquela empresa especializada, o montante de R\$ 414.619 mil no exercício de 2012 de créditos referente ao período de apuração de 1997 à 2011, incrementando o resultado do exercício de 2012. A homologação desses créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil - RFB. Adicionalmente, em razão do assunto mencionado no parágrafo 1, há incerteza relevante quanto a realização do mencionado crédito tributário. Portanto, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluirmos sobre o assunto.

3. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 258.488 mil (R\$ 246.159 mil em 31 de dezembro de 2012) e no consolidado R\$ 232.331 mil (R\$ 209.852 mil em 31 de dezembro de 2012). Fomos informados pela Administração da Companhia que, destes montantes, existem operações que montam o valor de R\$ 125.824 mil (controladora e consolidado), que foram atualizadas com índices de taxas de juros inferiores aos acordados contratualmente. A Administração não efetuou os cálculos destes montantes, e portanto, não registrou e divulgou adequadamente estas informações.

Conseqüentemente, não obtivemos evidências apropriadas e suficientes de auditoria para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nas Informações Trimestrais (ITR). Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

4. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantém operações com Debêntures no montante de R\$ 42.532 mil (R\$ 39.420 mil em 31 de dezembro de 2012). Essas operações encontram-se com seus pagamentos em atraso, mesmo antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, havendo, portanto, encargos não reconhecidos no montante aproximado de R\$ 2.000 mil, desconsiderando qualquer impacto tributário, em razão do mencionado no parágrafo 1 desta seção.

5. Na rubrica de Fornecedores, a Companhia, em 30 de setembro de 2013, apresenta o montante de R\$ 129.549 mil, registrado desde dezembro de 2012, relacionado a dívidas pactuadas (confissão de dívida). Entretanto, devido ao descumprimento das obrigações contratuais pactuadas, cabe a Administração a avaliação, mensuração e adequada apresentação e divulgação deste saldo contemplando o que preveem estes contratos. Adicionalmente, em dezembro de 2012, antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, em decorrência do descumprimento das cláusulas de certos contratos, as parcelas registradas no passivo não circulante deveriam ser inteiramente reclassificadas para o passivo circulante. Conseqüentemente, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e mensuração do referido montante nas Informações Trimestrais (ITR). Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

6. Conforme mencionado na nota explicativa 18, certas instituições financeiras enviaram correspondência ao administrador judicial da Companhia informando saldos de empréstimos e financiamentos significativamente diferentes dos montantes registrados nas Informações Trimestrais (ITR). Em decorrência das negociações realizadas com os credores em 2012 e antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e mensuração do referido montante nas Informações Trimestrais (ITR). Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

7. A Companhia registrou em seu ativo não circulante a rubrica de tributos diferidos ativos nos montantes de R\$ 21.831 mil (controladora e consolidado) e no passivo não circulante tributos diferidos passivos de R\$ 58.989 mil (controladora) e 92.843 mil (consolidado) os quais deveriam ser demonstrados líquidos, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Imposto sobre a renda. Conseqüentemente o ativo não circulante e o passivo não circulante estão demonstrados a maior nestas Informações Trimestrais – ITR, nos montantes de R\$ 22.011 mil (controladora e consolidado). Além disso, conforme mencionado no parágrafo 1 desta seção, não obtivemos evidência apropriada e suficiente de auditoria para concluir quanto a realização do referido ativo fiscal diferido.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente de auditoria para podermos concluir nossa revisão, portanto, não concluímos sobre as informações intermediárias individuais mencionadas na seção de “Introdução” acima, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com o CPC 21 (R1) as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente de auditoria para podermos concluir nossa revisão, portanto, não concluímos sobre as informações intermediárias consolidadas mencionadas na seção de “Introdução” acima, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com o CPC 21 (R1), IAS 34 e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, considerando a relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão” não concluímos sobre as informações intermediárias do valor adicionado.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 13 de novembro de 2012, que

conteve modificações semelhantes aos tópicos 2, 4 e 5 do parágrafo Bases para abstenção de conclusão.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados, por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 19 de março de 2013, que conteve modificações semelhantes aos assuntos mencionados nos parágrafos 2, 3, 4 e 5 da seção 'Bases para abstenção de conclusão'.

Blumenau, 06 de novembro de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes S.S.
CRC 2 SP 013846/0-1 – S- SC

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9 -S- SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Teceragem Kuehnrich S A, inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2013.

Blumenau/SC, 06 de novembro de 2013.

Marcello Stewers
Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

TEKA-Tecelagem Kuehnrk S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrk, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam em parte com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 30 de setembro de 2013.

Blumenau/SC, 06 de novembro de 2013.

Marcello Stewers
Presidente e Diretor de Relações com Investidores